

NOME:

HISTÓRIA

QUESTÃO 01

(ENEM/2015) O que implica o sistema da *pólis* é uma extraordinária proeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.

VERNANT, J. P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado)

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a ágora tinham por função

- (A) agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.
- (B) permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.
- (C) constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.
- (D) reunir os exercícios para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.
- (E) congrega a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.



QUESTÃO 02

(ENEM/2016) Pois quem seria tão inútil ou indolente a ponto de não desejar saber como e sob que espécie de constituição os romanos conseguiram em menos de cinquenta e três anos submeter quase todo o mundo habitado ao seu governo exclusivo - fato nunca antes ocorrido? Ou, em outras palavras, quem seria tão apaixonadamente devotado a outros espetáculos ou estudos a ponto de considerar qualquer outro objetivo mais importante que a aquisição desse conhecimento?

POLÍBIO. *História*, Brasília: Editora UnB, 1985.

A experiência a que se refere o historiador Políbio, nesse texto escrito no século II a.C., é a

- (A) ampliação do contingente de camponeses livres.
- (B) consolidação do poder das falanges hoplitas.
- (C) A concretização do desígnio imperialista.
- (D) doção do monoteísmo cristão.
- (E) libertação do domínio etrusco.

QUESTÃO 03

(ENEM/2016) A Lei das Doze Tábuas, de meados do século V a.C., fixou por escrito um velho direito costumeiro. No relativo às dívidas não pagas, o código permitia, em última análise, matar o devedor; ou vendê-lo como escravo “do outro lado do Tibre” — isto é, fora do território de Roma.

CARDOSO, C. F. S. *O trabalho compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

A referida lei foi um marco na luta por direitos na Roma Antiga, pois possibilitou que os plebeus

- (A) modificassem a estrutura agrária assentada no latifúndio.
- (B) exercessem a prática da escravidão sobre seus devedores.
- (C) conquistassem a possibilidade de casamento com os patrícios.
- (D) ampliassem a participação política nos cargos políticos públicos.
- (E) reivindicam as mudanças sociais com base no conhecimento das leis.



QUESTÃO 04

(ENEM/2020) Com efeito, até a destruição de Cartago, o povo e o Senado romano governavam a República em harmonia e sem paixão, e não havia entre os cidadãos luta por glória ou dominação; o medo do inimigo mantinha a cidade no cumprimento do dever. Mas, assim que o medo desapareceu dos espíritos, introduziram-se os males pelos quais a prosperidade tem predileção, isto é, a libertinagem e o orgulho.

SALUSTIO A conjuração de Catilina/A guerra de Jugurta. Petrópolis: Vozes. 1990 (adaptado)

O acontecimento histórico mencionado no texto de Salústio, datado de I a.C., manteve correspondência com o processo de

- (A) demarcação de terras públicas.
- (B) imposição da escravidão por dívidas.
- (C) restrição da cidadania por parentesco.
- (D) restauração de instituições ancestrais.
- (E) expansão das fronteiras extra peninsulares.

QUESTÃO 05

(ENEM/2020) Na Grécia, o conceito de povo abrange tão somente aqueles indivíduos considerados cidadãos. Assim é possível perceber que o conceito de povo era muito restritivo. Mesmo tendo isso em conta, a forma democrática vivenciada e experimentada pelos gregos atenienses nos séculos IV e V a.C. pode ser caracterizada, fundamentalmente, como direta.

MANDUCO, A Ciência política São Paulo Saraiva. 2011.

Naquele contexto, a emergência do sistema de governo mencionado no excerto promoveu o(a)

- (A) competição para a escolha de representantes.
- (B) campanha pela revitalização das oligarquias.
- (C) estabelecimento de mandatos temporários.
- (D) declínio da sociedade civil organizada.
- (E) participação no exercício do poder.

QUESTÃO 06

(ENEM/2017) Leia os textos I e II a seguir.

TEXTO I

Sólon é o primeiro nome grego que nos vem à mente quando terra e dívida são mencionadas juntas. Logo depois de 600 a.C., ele foi designado “legislador” em Atenas, com poderes sem precedentes, porque a exigência de redistribuição de terras e o cancelamento das dívidas não podiam continuar bloqueados pela oligarquia dos proprietários de terra por meio da força ou de pequenas concessões.

FINLEY, M. Economia e sociedade na Grécia antiga. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013 (adaptado).

TEXTO II

A “Lei das Doze Tábuas” se tornou um dos textos fundamentais do direito romano, uma das principais heranças romanas que chegaram até nós. A publicação dessas leis, por volta de 450 a.C., foi importante, pois o conhecimento das “regras do jogo” da vida em sociedade é um instrumento favorável ao homem comum e potencialmente limitador da hegemonia e arbítrio dos poderosos.

FUNARI, P. P. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

O ponto de convergência entre as realidades sociopolíticas indicadas nos textos consiste na ideia de que a

- (A) discussão de preceitos formais estabeleceu a democracia.
- (B) invenção de códigos jurídicos desarticulou as aristocracias.
- (C) formulação de regulamentos oficiais instituiu as sociedades.
- (D) definição de princípios morais encerrou os conflitos de interesses.
- (E) criação de normas coletivas diminuiu as desigualdades de tratamento.

QUESTÃO 07



(ENEM/2018) Então disse: “Este é o local onde construirei. Tudo pode chegar aqui pelo Eufrates, o Tigre e uma rede de canais. Só um lugar como este sustentará o exército e a população geral”. Assim ele traçou e destinou as verbas para a sua construção, e deitou o primeiro tijolo com sua própria mão, dizendo: “Em nome de Deus, e em louvor a Ele. Construí, e que Deus vos abençoe”.

AL-TABARI, M. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia. das Letras. 1995 (adaptado).

A decisão do califa Al-Mansur (754-775) de construir Bagdá nesse local orientou-se pela

- (A) disponibilidade de rotas e terras férteis como base da dominação política.
- (B) proximidade de áreas populosas como afirmação da superioridade bélica.
- (D) submissão à hierarquia e à lei islâmica como controle do poder real.
- (D) fuga da península arábica como afastamento dos conflitos sucessórios.
- (E) ocupação de região fronteira como contenção do avanço mongol.



QUESTÃO 08



(ENEM/2020) Sexto rei sumério (governante entre os séculos XVIII e XVII a.C.) e nascido em Babel, “Khammu-rabi” (pronúncia em babilônio) foi fundador do Império Babilônico (correspondente ao atual Iraque), unificando amplamente o mundo mesopotâmico, unindo os semitas e os sumérios e levando a Babilônia ao máximo esplendor. O nome de Hamurabi permanece indissociavelmente ligado ao código jurídico tido como o mais remoto já descoberto: O Código de Hamurabi. O legislador babilônico consolidou a tradição jurídica, harmonizou os costumes e estendeu o direito e a lei a todos os súditos.

Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br Acesso em: 12 fev 2013 (adaptado)

Nesse contexto de organização da vida social, as leis contidas no Código citado tinham o sentido de

- (A) assegurar garantias individuais aos cidadãos livres.
- (B) tipificar regras referentes aos atos dignos de punição.
- (C) conceder benefícios de indulto aos prisioneiros de guerra.
- (D) promover distribuição de terras aos desempregados urbanos.
- (E) conferir prerrogativas políticas aos descendentes de estrangeiros.



QUESTÃO 09



(ENEM/2015) Observe a imagem a seguir.



A Unesco condenou a destruição da antiga capital assíria de Nimrod, no Iraque, pelo Estado Islâmico, com a agência da ONU considerando o ato como um crime de guerra. O grupo iniciou um processo de demolição em vários sítios arqueológicos em uma área reconhecida como um dos berços da civilização. Unesco e especialistas condenam destruição de cidade assíria pelo Estado Islâmico.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 30 mar. 2015 (adaptado).

O tipo de atentado descrito no texto tem como consequência para as populações de países como o Iraque a desestruturação do(a)

- (A) homogeneidade cultural.
- (B) patrimônio histórico.
- (C) controle ocidental.
- (D) unidade étnica.
- (E) religião oficial.



QUESTÃO 10



(ENEM/2019) O Egito é visitado anualmente por milhões de turistas de todos os quadrantes do planeta, desejosos de ver com os próprios olhos a grandiosidade do poder esculpida em pedra há milênios: as pirâmides de Gizé, as tumbas do Vale dos Reis e os numerosos templos construídos ao longo do Nilo.

O que hoje se transformou em atração turística era, no passado, interpretado de forma muito diferente, pois

- (A) significava, entre outros aspectos, o poder que os faraós tinham para escravizar grandes contingentes populacionais que trabalhavam nesses monumentos.
- (B) representava para as populações do alto Egito a possibilidade de migrar para o sul e encontrar trabalho nos canteiros faraônicos.
- (C) significava a solução para os problemas econômicos, uma vez que os faraós sacrificavam aos deuses suas riquezas, construindo templos.
- (D) representava a possibilidade de o faraó ordenar a sociedade, obrigando os desocupados a trabalharem em obras públicas, que engrandeceram o próprio Egito.
- (E) significava um peso para a população egípcia, que condenava o luxo faraônico e a religião baseada em crenças e superstições.



GABARITO

- Questão 01 – C
- Questão 02 – C
- Questão 03 – E
- Questão 04 – E
- Questão 05 – E
- Questão 06 – E
- Questão 07 – A
- Questão 08 – B
- Questão 09 – B
- Questão 10 – A